Besouro com anatomia diferente nas patas

Biologia & Ciências

Enviado por: Visitante

Postado em:01/07/2011

Entre todos os seres vivos, os humanos são os maiores inventores. Mas às vezes a natureza mostra que no quesito criação de ferramentas, o Homo sapiens está saindo, muitas vezes, um bom imitador. Em uma pesquisa publicada no periódico científico Science, Alexander Riedel, do Museu Estadual de História Natural, em Karlsruhe, Alemanha, e colegas descrevem um sistema natural de porca e parafuso encontrado no besouro. Uma tecnologia, segundo Riedel, única na natureza e que até agora, imaginava-se que havia sido criada pelo homem. “Foi um processo longo. Na verdade estava procurando algo diferente. Nosso objetivo era investigar o movimento das pernas do Trigonopterus quando ele se colocava em posição de defesa. Rapidamente percebi que havia um sistema que atravessava a coxa inteira e que ele entrava e saia dela conforme a perna girava inteiramente. Descobri que este tipo de construção [um sistema porca e parafuso] em todas as espécies de besouros que estudava. Naquele momento [o sistema] não me parecia nada de especial. Começamos a produzir então modelos 3D. Quando estava trabalhando com esses modelos e mostrei a um amigo (um especialista em sapos) percebemos que talvez não houvesse nenhum outro caso de um sistema de porca e parafuso em outro organismo. Fomos checar nossa ideia, ela foi confirmada e finalmente, eureka! Mas demorou um pouco. Na verdade, cerca de sete anos”, explicou Riedel. Uma das vantagens do sistema porca parafuso criado pelos besouros é provavelmente uma maior habilidade de movimentação de dorso e ventre, o que seria ideal para a vida em galhos e folhas. A pesquisa agora continua na direção original. “Sou em primeiro lugar um taxonomista, ou seja, meu trabalho é descobrir e nomear novas espécies de besouros. No momento estou muito interessado no gênero Trigonopterus que é hiperdiverso (ocorre em muitas, muitas espécies) na Nova Guiné [parte da Indonésia]. Estou descrevendo algumas espécies e tentando entender a evolução deles. Este estudo para entender o movimento das pernas é parte dele. Como já disse, a descoberta do sistema porca parafuso neste gênero foi puramente acidental. Provavelmente poderíamos ter utilizado qualquer outra espécie de besouro, incluindo a que habita o seu jardim”, afirmou ele. Esta notícia foi publicada em 30/06/2011 no site ambientebrasil.com.br. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.